ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1935 N.º 4504

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EM edição elegante da Agencia Geral das Colonias, acaba de ser publicado com o titulo geral «Finanças Coloniais em 1935» o relatorio elaborado pelo ilustre homem publico sr. dr. Armindo Monteiro para as contas das nossas provincias ultramarinas relativas ao periodo de 1935-1936.

A materia tratada por esta obra é de excepcional importancia, abrangendo alguns capitulos essenciais da vida portuguesa. O seu autor, que ocupou durante um largo periodo com grande competencia e um sentido exacto das necessidades nacionais, a pasta das Colonias, não se poupou a esforços e canseiras para realizar o trabalho exaustivo de manter equilibradas as receitas e as despesas das provincias de além-mar, criando assim as condições indispensaveis para se conseguir uma reforma profunda e eficaz de toda a actividade ultramarina.

No volume agora aparecido, o sr. dr. Armindo Monteiro ocupa-se da situação geral da economia ultramarina, estudando os factos dominantes que condicionam o seu desenvolvimento no presente e pondo em relevo, com o apoio de factos e numeros irrefutaveis, a persistencia dum ambiente de crise que, indistintamente, afecta e prejudica todos os paises coloniais.

Seguindo o mesmo metodo comparativo, para demonstrar que o caso das colonias portuguesas não deve considerar-se isoladamente mas como reflexo de circunstancias de ordem geral, o autor aprecia a situação das finanças coloniais aproximando-se da que se verifica em territorios franceses, holandeses, ingleses e belgas.

Por ultimo, o sr. dr. Armindo Monteiro apresenta os orçamentos coloniais portugueses, documentando a importancia e a extensão da tarefa que realizou em alguns dos seus aspectos mais salientes e actuais.

As palavras com que o antigo ministro das Colonias finaliza o seu valioso trabalho resumem, de alguma maneira, as intenções e os objectivos que o autor teve em vista:

«Nas colonias seguiram-se os caminhos que o dr. Oliveira Salazar traçou na metropole. A unidade, a ordem, o equilibrio foram as grandes conquistas administrativas dos ultimos anos. Mas só poderão durar, se fizermos delas as conquistas de todos os momentos».

* * *

A CONSAGRAÇÃO de Pio Baroja ameaça ser completa. Depois de o fazerem academico, vão colocar uma lapide na casa onde nasceu, em Vera del Bidassôa. Uma desgraça nunca vem só, comenta «La Voz».

O proprio homenageado não está contente com a graça. Diz Pio Baroja que, costumando passar parte do ano na casa onde nasceu e da qual é proprietario, terá a impressão, ao entrar na sua residencia de verão, de que vai definitivamente ingressar na ultima morada, com inscrição á porta.

ALMAS POBRES

No livro dum moralista moderno leio melancolicamente algumas reflexões sobre o amor. Sobre o complicado e incerto amor do nosso tempo, segundo parece bem pouco semelhante áquilo que dantes se chamava amor...

Deve ser obra de autor moço, essa colecção de maximas pessimistas, onde uma lucidez cruel castiga duramente habitos e atitudes, talvez não tanto generalizados como o critico pensa. Um homem da minha idade seria mais indulgente, e compreenderia que nem sempre as deselegancias exteriores, filhas da moda ou provocadas pela tragedia cotidiana da época de hoje, revelam e denunciam a intimidade das almas.

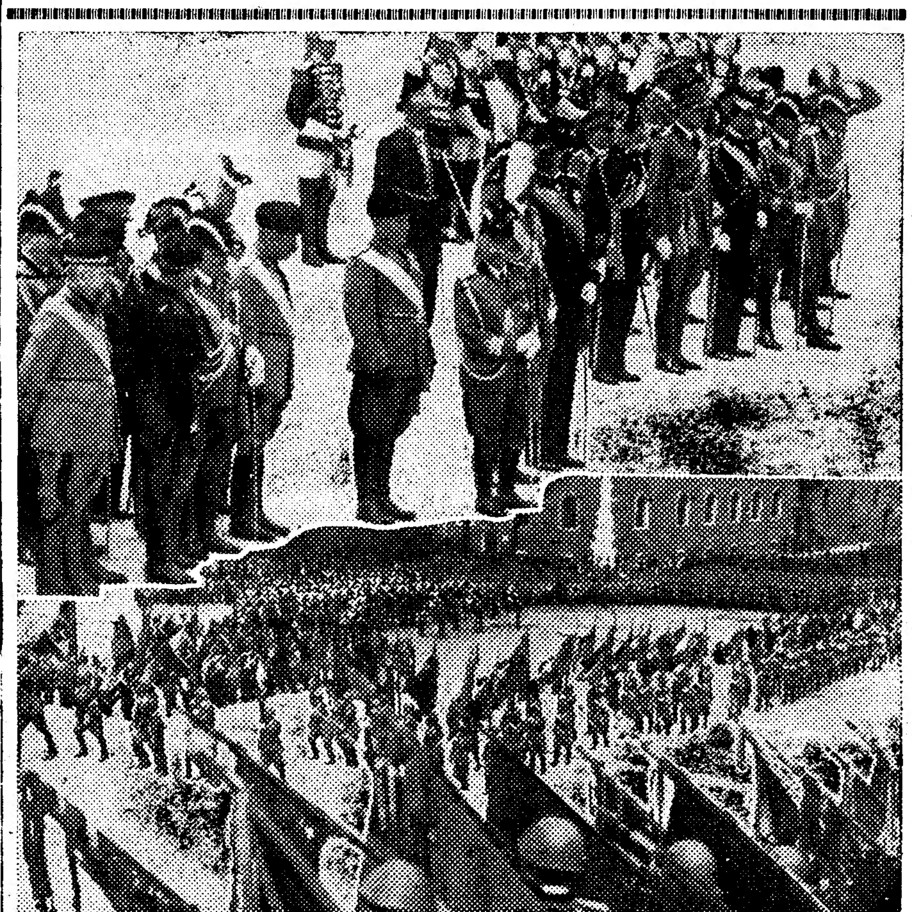
Assim, o moralista vê em todas as manifestações da presumivel, ou presumida emoção amorosa a intervenção constante do factor economico, ou da mais imediata, rude e efemera sensualidade. Para ele, o prazer, a furia impetuosa do prazer, substituiu de vez a lirica e humanissima efusão de ternura, o desejo e a capacidade de constancia, a generosidade do afecto, o entusiasmo criador de ilusões nobres, e o limpido orgulho de espiritualizar energias de base puramente animal.

Já sou velho, e olho estas coisas muito de longe, interessado apenas pelos seus aspectos e consequencias sociais. Mas confesso que, se fossem verdades incontroversas os juizos do impiedoso censor, mal iria ao mundo.

Pois quê? Perder-se-ia tão inteiramente, por exemplo, a consciencia da dignidade, que mulheres e homens regressassem á bruteza primitiva ou, pior ainda, que tivessem instilado, melhor direi, enxertado no anseio idealista inspirador dum Shelley, dum João de Deus, dum Musset, o criterio pratico dos vendedores de gado, e a baixa e cinica avidez corporal de qualquer pachá rico de harens? Em que misera e repugnante escravidão dos sentidos mergulhariam a civilização e a vida, se tal acontecesse? Se o amor deixou de possuir a missão instigadora de culto pela sinceridade, pela coragem, pelo sacrificio, pela doçura, pela piedade, pela harmonia dos corações—o naufragio é inevitavel e total. Sei que se não usa agora citar Platão. Mas quando, no «Banquete», ele põe na boca de Socrates as palavras admiraveis:—«o amor anda sempre á busca do que é belo e bom», define exactamente a virtude suprema dum afecto que, privado desse anelo sublime e veemente, não é senão baixeza e, portanto, elemento pernicioso, veneno subtil e perturbador da existencia colectiva. Das desordens e males individuais, não ha que falar. Cada um que os suporte e vença conforme lhe fôr viavel...

Tudo passa e muda, tudo toma novas formas de actividade e de expressão. Tudo, menos a substancia profunda das almas. Pretende o meu moralista que sim, visto acreditar na completa transformação do amor—compra e venda para uns, simples capricho para outros. Adeus, paixão romantica! Por que será, no entanto, que um néo-romantismo alvorece mesmo nos paises mais presos da quimera materialista, e que a sofreguidão do ideal, apesar das condições dolorosas da luta pelo pão, é dia a dia maior?

JOÃO DE BARROS



Dois aspectos da comemoração da entrada da Italia na Guerra

(Lêr artigo na 8.ª página)

QUAL o destino do Parque Eduardo VII? — eis o que nos pregunta um leitor que, embora não esteja incluido nos «amigos de Lisboa» lhe vota um rendido culto.

Nada sabemos. O assunto, apesar de esquecido, não perdeu a sua importancia citadina. Sobre as abandonadas terras do Parque Eduardo VII choveram projectos. Forestier opinou por uma larga arteria, prolongamento natural da avenida da Liberdade. Mais tarde, o arquitecto Cristino da Silva, aproveitando muito do que ali tinha feito a vereação do sr. general Vicente de Freitas, apresentou um plano criteriosamente estudado, ampliando a idéa de Forestier, dentre dos limites das nossas possibilidades, que tinha, na verdade, uma monumental grandeza.

Depois não mais se pensou no assunto. O Parque Eduardo VII lá continua, parte ajardinado, parte inculto, com carcassas de ferro de edificios que não se concluiram. Camilo por colocar no seu pedestal de lente, arruamentos incompletos numa visão confrangedora de abandono.

Se não ha dinheiro para construir a tal avenida monumental, que seria a perpendicular logica de Lisboa, desafogando-a, que se arborize o recinto, fazendo dele um verdadeiro parque—o pouco custaria — a não ser decisão e vontade.

* * *

OS jornais de Madrid noticiam que a comissão espanhola da União Cultural Universal, composta pelos srs. Sanchez-Belastegui, Nunes Pereira e Afonso Lasso de La Vega, de acôrdo com o delegado em Lisboa, sr. dr. Fernando Tavares de Carvalho, acaba de instituir uma medalha honorifica com o busto e nome do historiador espanhol Segundo de Ispizua, para galardoar anualmente os meritos do melhor estudante de Historia e Geografia do Liceu de Lisboa.

Seria interessante, em replica amavel, que o delegado em Lisboa, de acôrdo com a comissão espanhola, instituisse a medalha Herculano, ou Oliveira Martins, para premiar o melhor estudante de Historia do Liceu de Madrid.

* * *

OS nossos prezados colegas do norte «O Comercio do Porto» e «Jornal de Noticias» completaram 81 e 47 anos, respectivamente, e ambos com brio, com tal juventude que ninguem dirá que um está proximo do centenario, e outro do meio seculo. Que os dois atinjam e ultrapassem muito tais datas, sempre com a mocidade que hoje acusam — eis os nossos votos cordiais e sinceros.

* * *

A BORDO do Massilia, *que entra amanhã no Tejo, chega a Lisboa o ilustre escritor Carlos Malheiro Dias, cujas melhoras se têm acentuado nos ultimos tempos.*

Grande exito dos Piccoli no Coliseu

As primeiras horas da noite sabe bem passá-las ante as maravilhosas exibições dos Piccoli de Podreca, no Coliseu, onde hoje se realiza com os famosos «bonecos com alma», um sensacional espectaculo da moda que vai ali reunir esta noite todo o alto mundanismo da nossa sociedade. Programa sem rival. Numeros ultra-comicos e de infinita e deliciosa fantasia. Maravilhas de luz e de côr. Os mais imprevistos achados, ante os quais se torna impossivel conter o riso e a alegria. Espectaculo que dispõe bem e absolutamente diferente de tudo quanto se tem visto até hoje. E — o que é mais para admirar — a preços mais baratos do que no estrangeiro.

Porque espera?...

Va sem demora fazer uma visita á Central da Baixa, rua Arco de Bandeira, 33 a 37, onde se servem os melhores almoços e jantares, cozinhados á vista do cliente, com o mais rigoroso asseio e com os melhores generos.

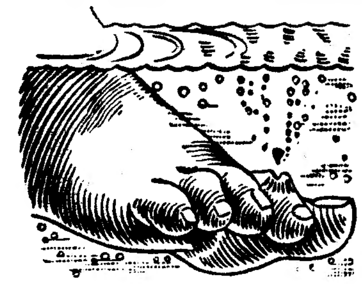
Bons mariscos, pasteis, croquettes e esplendido vinho, só na Central da Baixa.

Usar **RUTHER**—é ter em alto grau o conceito de beleza e higiene dum dos atributos maiores da perfeição humana.

A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, L.da, 99,** Rua da Prata, 101.

Este banho oxigenado tira os seus

CALOS



Calos que fazem comichão, ardem e latejam podem arrancar-se com a raiz depois dum banho oxigenado e medicamentoso. Isto não é doloroso nem perigoso e faz com que êles desapareçam para sempre. Deite Saltratos Rodel na água até ela ficar com a aparência de leite. Mergulhe os seus pés neste banho; as escoriações cicatrizam, a inflamação desaparece e as calosidades deixam de atormentar. Os Saltratos Rodel vendem-se em tôda a parte nas farmácias e drogarias com garantia. O seu custo é insignificante.

Fabricado no Laboratorio Franco-Português, 67, Rua Dr. Alvares de Castro — LISBOA — Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assunção, 88 — LISBOA.

Luna Parque

Hoje, desde as 21 horas

O grande recinto de movimento e alegria para todo o publico

Indiscutivel sucesso das

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Os carros "Foot-Ball", Barcos automoveis (regatas), "Carroussel Lagarta", Aviões, Casa diabolica (Cascata), O comboio fantasma, O Muro da Morte, Palácio do Riso, Automoveis de choque (Skootes) e Carroussel infantil.

Novos e velhos, raparigas e rapazes!

A alegria do Luna-Parque é

TODAS AS NOITES

a vossa alegria!

O "PIVOT" DAS FESTAS DA CIDADE:

MILHO-REI

A REVISTA ULTRA-FAMOSA DO

Maria Victoria

PELA COMPANHIA DA VEDETA

Maria das Neves

COM

MIRITA CASIMIRO

TEATROS E CINEMAS

O exito do Gimnasio

O maior exito da actualidade está presentemente no Gimnasio, onde se representa a magnifica comedia «A Dansa dos Milhões», imitação de René de Castro na qual o grande actor brasileiro Procopio Ferreira tem uma assombrosa criação cómica.

Atrás do reposteiro

No S. Luiz começaram os ensaios da peça de Reinaldo Ferreira, «O homem que mudou de côr», com que este teatro, no final do mês corrente, vai inaugurar a sua temporada, pela Companhia Dramatica Portuguesa, empresa e direcção artistica do ilustre actor Samwell Diniz.

—A actriz Corina Freire, que foi contratada pela empresa do Casino de Paris, deve estrear-se em breve na grande revista internacional «Parada du Monde», ao lado de Chevalier e de outros artistas de nomeada.

—A ilustre actriz Auzenda de Oliveira deu-nos o prazer da sua visita para agradecer ao «Diario de Lisboa» a colaboração aliás bem merecida, que o nosso jornal prestou á sua recente festa de homenagem.

Nada tendo que agradecer-nos, porque só justiça fizemos, somos nós quem cumpre um dever registando com gratidão a deferencia da visita.

— O escritor teatral brasileiro Luiz Iglezias, de sociedade com o empresario Pinto, está explorando o Teatro Recreio, no Rio de Janeiro, com uma companhia de revistas.

— Na revista «A Loja do Povo» que esta semana se estreia no Avenida, com a reaparição de Luiza Satanela, a gentil actriz Lucilia Mariani vai interpretar os papeis de «Varina», «D. João I» e «Verde-Esperança»; Alberto Ghira os de «Gerente», «Chico Piadista», «S. Bento Velho» e «Compadre», e Carlos Baptista os de «Marques», «Contínuo», «Cauteleiro», «Chico Lateiro» e «Amigo do Tacho».

— Com grande concorrencia e a maior cordealidade realizou-se hoje, no restaurante Campo Grande, o almoço oferecido por varios artistas ao «metteur-en-scêne» e bailarino Piero Evandauns.

— Augusto Soares tem recebido varias propostas de terras do país e de Espanha para a eles levar o agrupamento artistico que dirige, «A Canção Regional Portuguesa» que tão grande exito acaba de obter em Caceres.

— Se Beatriz Costa tem um grande exito na revista do Trindade, «O Rapa», a atracção internacional Granada & Gloria excede tudo quanto temos visto em bailarinos de categoria e de grande classe.

— «Milho-Rei», o grande exito da companhia Maria das Neves, no Maria Vitoria, entrou já na sua 8.ª semana de cartaz.

— A revista do Variedades, «Peixe Espada», apresentada brilhantemente pela vedeta Eva Stachino, tem agora a valorizá-la Herminia Silva nos seus fados castiços e populares.

— «O mais pequeno, mais comico e mais celebre pianista» — do Teatro dei Piccoli, de Podrecca, que se exibe no Coliseu hoje e todas as noites, é de um tão irresistivel comico que ninguem consegue manter-se sério ante o seu humorismo de franca e ilimitada fantasia.

— Tendo-se esgotado ontem o Politeama, na «matinée» e «soirée», com a celebre peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», ainda hoje, a pedido geral do publico, esta peça se representa no elegante teatro.

— A mocidade amiga dos desportes, aproveita as atracções do Luna Parque e as suas diversões ao ar livre para todas as noites se treinar naqueles belissimos exercicios de destreza e de coragem que se executam sempre com a maxima alegria.

—Está dando as ultimas representações a encantadora peça de Armando Vieira Pinto «Desencontro», com um desempenho primoroso por parte de todos os artistas. A engraçadissima comedia de Ramada Curto «As três gerações», em que os grandes artistas Adelina Abranches, Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço têm um grandioso trabalho, acompanha a representação de «Desencontro».

A vitoria das "Pupilas do sr. Reitor"

Vitoria brilhante, admiravel, total, que excede todos os grandes triunfos cinematograficos, esta das «Pupilas do sr. Reitor», que entra hoje no terceiro mês de exibição.

Nunca sucedeu isto em Portugal, e mesmo no estrangeiro, nas cidades, cujos habitantes se contam por milhões. O facto é tão raro, que merece ser registado, com as honras devidas dum notavel acontecimento. Num meio, como o nosso, onde nem sempre as iniciativas são acolhidas com simpatia, e onde fervilham os despeitados e os intriguistas, o triunfo enorme das «Pupilas do sr. Reitor» é, incontestavelmente, a afirmação de que o cinema português atingiu a sua plenitude a sua maioridade de tecnica e concepção.

«As Pupilas do sr. Reitor» teve dois grandes obreiros. Um é Leitão de Barros, artista unico, de larga visão espectacular, que trasladou para a tela, renovando-a por completo, num prodigio de inteligencia e de sensiblizar, a velha obra de Julio Deniz.

O outro é Chianca de Garcia, o propulsor do Consorcio Tobis, talvez a nossa maior autoridade em cinema, verdadeiro tecnico na acepção da palavra, inteligencia segura e serena de organizador e de realizador a quem Portugal deve não só o ambiente acolhedor, de que disfruta o nosso cinema, através duma larga campanha jornalistica, nobre de idéas e de projectos, mas ainda, e que é mais importante e absolutamente indiscutivel, a fé, a energia com que lutou, até vencer, para que a Tobis fosse o que é hoje. Chianca de Garcia é, modelarmente, um homem de cinema, um dos mais aptos e dos mais cultos, audacia temperada de frio raciocinio, capaz como o tem provado, de conduzir a produção portuguesa a outras vitorias, como esta das «Pupilas do sr. Reitor», de que legitimamente nos devemos orgulhar.

Teatro Nacional

Telefone 20337
HOJE - A's 21 e 45 - HOJE
Ultimas representações
DESENCONTRO
de Armando Vieira Pinto — *A fechar o espectaculo: A encantadora comedia em 1 acto de* Ramada Curto
AS TRÊS GERAÇÕES
Quarta-feira, recita do autor

A pedido do publico, a empreza do
POLITEAMA
Repete hoje — A's 9 1\2 horas
A grandiosa peça, dominadora das multidões
Os Fidalgos da Casa Mourisca
Que ainda ontem esgotou o vastissimo teatro na matinée e á noite

GIMNASIO Emp. Erico Braga Telef. 2 8801
HOJE—Segunda-feira, ás 9 3\4—HOJE
Lucilia Simões e **Erico Braga** apresentam a espirituosa comedia em 3 actos, imitação *René de Castro*
A Dansa dos Milhões
notavel criação cómica de **Procopio Ferreira**
Encenação de **Lucilia Simões**

BEATRIZ COSTA
nos 6 papeis que interpeta na revista
O RAPA
NO
TRINDADE
Arrebata, prende e domina o publico
E' preciso vê-la para se aquilatar do seu enormissimo triunfo nesta peça

EVA STACHINO
Continua apresentando, triunfantemente
PEIXE ESPADA
A revista colosso do popular teatro
VARIEDADES
Agora enriquecida com os novos fados de
Herminia Silva

I. F. 2 **Tel. 40095** **ENTRADA 1$50**
A's 21,30 — O grande filme-fantasia com EDDIE CANTOR:
ESCANDALOS ROMANOS
NO LAGO: os "Scoota-Boats" — Barcos a gasolina
Serviço de Restaurante, Esplanadas e «BAR»
AMANHÃ: CHEVALIER em "LIÇAO DE AMOR"

"A Morte em Ferias"

Estreia-se, amanhã, no «São Luiz», um filme originalissimo: *A Morte em Ferias.* Num genero inteiramente novo, esta produção Paramount vai agradar, sem reservas, ao publico de Lisboa, que se sentirá preso pela inquietante e estranha aventura que o filme nos relata.

Frederich March, o inolvidavel criador de *O Médico e o Monstro*, tem mais um papel digno da sua extraordinaria carreira de grande actor.

«Silencio»

Silencio, uma interessante produção Paramount com Clive Brook e Peggy Shannou nos principais personagens. Esta encantadora comedia estreia-se, na proxima quarta-feira, nos elegantes cinemas Odéon e Palacio

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172 — **Dias Felizes** — Amanhã: **A Morte em Ferias** — A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523 — **A Honra da Familia** com Bébé Daniels, Dita Parlo e Warreu Willian — A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6283 — **SEGREDOS** com Mary Pickford e Leslie Howard — A's 21 e 15

PALACIO — **Ao longo do cais** com Claudette Colbert e Ben Lyon — 2 Super-produção — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PARIS Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — **Jantar ás 8** — **Amôr e Cervejas**

CAPITOLIO — **Harold missionario** — **O aventureiro de Florença** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **Sem familia** — **O pequeno gigante** — Às 21 e 15 Telef. 2 0917

LYS Telef. 4 8560 — **Sem familia** — **O pequeno gigante** — ás 21 e 15

ROYAL — **Canção do Oriente** — **Romance** — ás 20 e 30 — Telef. 4 5037

Cursos de Esperanto

Na Sociedade Esperantista Operaria «Nova Vojo», com séde na rua Jardim do Regedor n.º 5, 4.º, está aberta a inscrição para varios cursos elementares da lingua auxiliar Esperanto, cuja abertura se fará no proximo dia 23.

BOLSA DE LISBOA

3 de junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934 ..	1.153$00	1.153$00	1.154$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.084$00	1.083$00	1.085$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.0[illegible]8$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	936$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série..	1.575$00	1.572$00	1.575$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	1.66[illegible]$00
» 3 0/0 3.ª » ..	—	1.582$00	1.585$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912......	—	—	2.200$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	511$00	511$00	511$50
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	514$5	514$5	515$00
» 6 0/0 1932.........	—	1.030$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	475$00	480$00
Lisboa & Açores, port..	—	39[illegible]	398$00
Portugal, portador......	—	1.072$00	1.078$00
Espirito Santo...........	—	60[illegible]$00	615$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança................	—	670$00	690$00
Fidelidade...............	—	15.600$0	16.000$0
Mundial.................	—	230$00	250$00
Nacional................	—	—	780$00
Sagres..................	—	1.000$00	1.100$00
Tagus..................	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	76$00	—
» » privilegiadas.....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	680$00	710$00
Cerveja Estrela.........	—	251$00	257$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	720$00
Credito Predial.........	—	26$70	29$00
Gaz e Electricidade.....	376$00	375$50	376$00
Navegação..............	77$00	77$00	78$00
Portugal e Colonias.....	85$50	85$30	86$00
Portuguesa de Pesca....	—	210$00	215$00
» de Tabacos.	408$50	408$50	410$00
Tabacos de Portugal....	—	365$00	373$00
Tabaqueira..............	—	5[illegible]0$00	530$00
União Electrica Portug.	—	240$00	250$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	503$50	503$00	504$00
Busi — 1.ª Emissão......	—	35$00	37$50
» — 2.ª »	—	34$00	—
Ilha do Principe........	158$00	158$00	159$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0............	479$00	478$00	480$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª	—	90$00	—
» 7 0/0	116$50	116$00	117$00
União Elect. Port. 7 1/2.	—	131$00	133$00
Busi 9 0/0.............	—	116$00	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
Paris	1$49,7	1$48,1
Madrid	3$06,6	3$06,9
New-York	22$36,9	22$39
Zurich	7$27,6	7$28,3
Roma	1$85	1$85,2
Bruxelas	3$79,8	3$80,1
Amsterdão	15$13,9	15$ 5,2
Berlim	9$06,9	9$07,7
Praga	$93,5	$93,5
Rio de Janeiro	1$24,7	1$24,8
Libra ouro	—	—

Couraçado sueco no Tejo

A bordo do couraçado sueco «Oscar II», surto no Tejo, realizou-se esta tarde uma recepção oferecida pelo comandante Astin.

Compareceram o consul geral da Suecia sr. Simon Hansen, membros da colonia sueca em Lisboa e alguns oficiais da nossa Armada, os quais embarcaram em gasolinas no cais da Alfandega.

Houve baile no convez da pôpa, artisticamente decorado, sendo servido um chá a meio da interessante festa.

—Na cerimonia da colocação de um ramo de flores no monumento dos Mortos da Grande Guerra, pelo comandante do cruzador «Oscar II», representava o ministerio da Guerra o sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais.

Padre Alves da Rocha

Chega a Lisboa a bordo do «Monte Pascoal», no dia 6 do corrente, o padre José Martins Alves da Rocha, sacerdote português que ha longos anos vive no Brasil, onde tem desenvolvido uma notavel acção patriotica e de benemerencia.

O padre Rocha, que é capelão do Santuario de Nossa Senhora da Penha, que tão altos benefícios presta, espalhando a caridade e difundindo largamente a instrução, é uma figura querida da colonia portuguesa e de grande prestigio entre o clero brasileiro.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Visitas de estudo

Os alunos do Curso de Auxiliar de Laboratorio Quimico da Escola Industrial de Marquês de Pombal, acompanhados pelo seu professor sr. engenheiro Carlos Cardoso Lapa Salema, visitaram as fabricas de sabões e velas da Companhia União Fabril, onde foram recebidos pelo respectivo gerente tecnico que lhes dispensou todas as facilidades para que da visita resultasse, como resultou, uma proveitosa lição.

—Os alunos da cadeira de Tecnologia das Mercadorias do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, visitaram, acompanahdos pelo seu professor sr. Ferreira da Costa, a fabrica de Abrigada onde tiveram ocasião de observar a fabricação dos produtos em grés e dos produtos refractarios que aquele estabelecimento está produzindo em quantidade apreciavel. Os directores srs. Frederico e Francisco Gorjão ofereceram aos visitantes um almoço que decorreu no meio de grande entusiasmo.

MUSICA

Gremio Lirico Português

O orfeão que o Gremio Lirico Português organizou e que pela primeira vez se apresenta no sarau que se realiza no teatro S. Luiz no proximo dia 10, compõe-se de 80 executantes, senhoras e homens, entre os quais se contam alguns dos nossos artistas liricos e valiosos elementos de canto, que se exibem em obras de Palestrina e D. João IV e em cenas das operas *Mestres Cantores*, de Wagner, e *Cavalleria Rusticana*, que têm sido ensaiados pelo distinto professor maestro Francesco Codivilla com a mais artistica proficiencia.

Uma festa elegante

Os alunos do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras levaram ontem a efeito, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, um «chá dansante», que decorreu com a maior animação e foi um excelente pretexto para professores e alunos confraternizarem.

Tomaram parte na festa os ilustres actores Procopio Ferreira e Henrique de Albuquerque, que recitaram versos, sendo muito aplaudidos.

Viajantes

Pelo paquete «Massilia», que é esperado amanhã, chega a Lisboa o dr. Almeida Braga, que ha largos anos reside no Brasil, onde tem um lugar de grande destaque. Pelo mesmo transatlantico vêm os srs. comendador Cardoso de Gouveia, tesoureiro do gabinete português de leitura e que tem uma grande folha de patrioticos serviços e de larga benemerencia prestados no Brasil.

Escola Francesa

Ontem realizou-se um passeio fluvial organizado pelos antigos alunos da Escola Francesa. Embora o tempo não fosse favoravel, a festa decorreu num ambiente de franca alegria, sendo de notar o espirito de boa camaradagem que liga os antigos discipulos, de diversas nacionalidades, que frequentaram aquele estabelecimento de ensino.

Obras Publicas

A folha oficial publica hoje o aviso e programa de concurso para adjudicação do levantamento topografico das povoações urbanas da metropole.

RECLAMAÇÃO JUSTA

Os moradores da rua José Elias Garcia, em Cascais, chamam por nosso intermedio a atenção das autoridades competentes para o facto lamentavel de viver há dois anos naquela rua uma pobre mulher que, devido á infelicidade do seu estado, provoca constantes disturbios, proferindo obscenidades e chegando por vezes a agredir com pedras vizinhos e transeuntes.

Como se aproxima a época de verão, este espectaculo não se torna recomendavel para os banhistas, nacionais e estrangeiros que procuram Cascais, como já o não é para a população desta florescente vila e sobretudo para os moradores da rua Elias Garcia.

Não haveria maneira de resolver este caso, internando a pobre mulher numa casa de saude?

Empregados de escritorio

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio tem em organização na sua séde, rua da Palma, n.º 264, 1.º o «Serviço de Colocações» de profissionais desempregados.

Pede-nos por isso que lembremos a todos os seus camaradas sem colocação a conveniencia de se inscreverem sem demora, estejam ou não inscritos no Comissariado do Desemprego, a fim de se poder organizar uma lista completa de verdadeiros profissionais e evitar, sempre que seja possivel, que individuos alheios á profissão sejam colocados em lugares que lhes não pertencem.

A inscrição pode fazer-se todos os dias das 21 ás 23 horas excepto aos sabados e domingos.

PUBLICAÇÕES

«Industria Portuguesa»

Consagrado ás cerimonias comemorativas do 75.º aniversario da A. I. P., como se sabe, integradas no programa geral das festas de Lisboa, sai no proximo dia 4 um numero especial da revista «Industria Portuguesa», com 112 paginas, numerosos graficos e ilustrações e uma larga colaboração tecnica entre a qual avulta a dos proprios directores e presidentes de secção da colectividade e ainda um bem elaborado estudo acêrca do estado actual da industria portuguesa e da sua recente evolução.

Esse numero especial será distribuido ás entidades oficiais na sessão solene da Camara Municipal na noite de 12 do corrente.

Gremio Alentejano

O Conselho Regional do Gremio Alentejano, na sua ultima reunião, ocupou-se da propaganda em favor do emprestimo emitido pelo Gremio para aquisição do recheio do palacio de S. Luiz, e dispensou ao sr. coronel Alexandre Mourão, fundador da escola regionalista de Ervidel, uma carinhosa manifestação de apreço pela magnifica obra que levou a efeito e por cuja conclusão o Gremio Alentejano se vai dedicamente interessar.

Ensino artistico

Foi publicado um decreto concedendo aos alunos, matriculados no Instituto de Musica de Coimbra o direito de prestarem as provas dos exames de todas as disciplinas da secção de musica do Conservatorio Nacional, com excepção dos cursos superiores.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Povoa, D. Maria do Carmo de Abreu Peixoto, D. Maria Amelia de Castro e D. Maria Amelia da Costa Henrique Garcia.

PONTOS DE REUNIAO

Luna Parque

Assistencia elegante á inauguração deste centro de diversões:

D. Izabel Curry Cabral Carvalhosa e filhas, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Eugenia de Vilhena Palma, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Aurora de Albuquerque, D. America Rocha e Melo e filha, D. Luiza Empis Felix da Costa, D. Alice Borges Oliveira Pires, D. Maria Tereza Martins e filha, D. Laura Azavey Torres de Carvalho, D. Sara Burnay, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Marieta Berbeaud Caiola, D. Elvira de Macedo, D. Ema Vitor, D. Maria Gomes Barbosa e filha, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Izaura de Castro Araujo Santana, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, senhora de Antonio Casanovas, D. Ema Hebe Azevo Duarte, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria José Sousa Viegas, D. Maria May de Oliveira Nogueira, D. Maria Augusta Calderon Diniz, senhora de Pedro Bandeira e filha, D. Florinda e D. Maria Dias Ferreira Fragoso, D. Judite Nunes Coelho, D. Maria Judite Mendes Novais, D. Gabriela de Lencastre do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

I. F. 2

Na noite de sabado inaugurou-se com uma enorme e selecta concorrencia o centro de diversões «I. F. 2» com espectaculo de cinema e variedades, iniciando-se no proximo domingo de tarde, os «chás-dansantes» que serão abrilhantados pela eximia orquestra do «Maxim's». Estamos certos que durante o verão este belo recinto vai ser um elegante ponto de reunião.

NA GARRETT

Realiza-se amanhã a tarde do «Porto das 5», aonde será servido «Royal Port» (Porto Krohn) o Porto da moda.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Gui de Oliveira realiza na proxima quarta-feira, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, uma conferencia subordinada ao tema «Actos falhados na linguagem falada, escrita e lida. Lapsos e seu significado. Esquecimentos. O «gracejo». Entrada livre.

Regime sacarino da Madeira

A Direcção da «Casa da Madeira», da presidencia do sr general Daniel Rodrigues de Sousa, entregou ao sr. presidente do Conselho uma extensa e bem elaborada representação sobre o regime sacarino da Madeira, magno problema da economia madeirense.

Desastre no trabalho

CATIVELOS, 2. — Quando Manuel José Dias casado e residente no lugar da Povoa da Rainha, desta freguesia, estava colhendo cerejas nas propriedades daquele lugar, rebentou uma pernada da arvore a que ele se apoiava, vindo o infeliz cair no solo, do que lhe resultou fracturar os dois braços.

Ateneu Comercial de Lisboa

O Ateneu Comercial de Lisboa vai comemorar o seu 55.º aniversario, com um almoço de confraternização inter-socios, que se realizará no proximo dia 9.

A inscrição está aberta na Secretaria do Ateneu e na Espingardaria Central, no largo de D. João da Camara n.º 3.

Musicas novas

«Seducão», a valsa de Cruz e Sousa que marca o maior exito musical português, a mais votada no concurso de T. S. F. e a unica que foi cantada pelo tenor Tomaz Alcaide, entrou na sua 4.ª edição, «record» jamais atingido e realmente lisonjeiro para o popular compositor.

«RUTHER»—Não é uma loção vulgar, é um **tonico biologico** cientificamente preparado cuja formula custou longos anos de trabalho de laboratorio a varios investigadores especializados.

A' venda na **Drogaria Manuel Ferreira**—116-Rua de Santa Marta, 118.

HOTEL URGEIRIÇA

Canas de Senhorim

BEIRA ALTA

Tennis
Swimming
Golf

Brochure on Request.

G. Fibich
Manager.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

ESTABELECIMENTOS
MATEUS
RUA 20 DE ABRIL, 162-170 · TEL. 40538
MOBILIAS
BARATISSIMAS

Barbosa & Costa L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais lindo gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

Serviços de jantar
e chá
desde 125$00 e 38$00
Louçaria Vista Alegre
232, R. da Palma, 234

Uma viagem ao Estoril

com almoço ou jantar

por 25 escudos

A Sociedade Estoril, num gesto simpatico e absolutamente desinteressado, que tem apenas por intenção concorrer para o brilho das Festas da Cidade, resolveu de combinação com os hoteis Palacio e Parque, criar uns bilhetes especiais, a preços extremamente reduzidos, que dão direito a uma viagem de ida e volta ao Estoril, com refeição, num daqueles hoteis.

Os preços oscilam conforme a classe, primeira ou segunda, e o hotel escolhido entre 45 e 25 escudos, incluindo uma refeição, que tanto pode ser almoço ou jantar. Estes bilhetes estão á venda, diariamente, na Estação do Cais do Sodré. Escusado será dizer que o forasteiro pelo preço duma refeição em Lisboa, num modesto restaurante, poderá visitar os Estoris, com todos os seus deslumbramentos, jantando ou almoçando, primorosamente, num agradavel ambiente.

Quem quizer visitar todo o triangulo de turismo: Lisboa-Cascais-Sintra-Lisboa, ou vice-versa, tambem encontrará, nas estações do Cais do Sodré e do Rossio, os respectivos bilhetes, de tarifa excepcional, que darão direito a refeições no Estoril e em Sintra, 1.ª classe, com almoço ou jantar, 48 escudos e 2.ª, nas mesmas condições, 42.

Eis uma magnifica iniciativa de turismo, que a todos aproveita e que representa um simpatico esforço da Sociedade Estoril.

CHEGA EM BREVE A LISBOA

o cientista brasileiro dr. Cunha Mota

A bordo do «Monte Pascoal», que deve chegar ao Tejo no proximo dia 6, chega ao nosso país o ilustre cientista brasileiro sr. dr. Cunha Mota, catedratico de anatomia patologica, considerado um dos grandes valores da sua especialidade, professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

O dr. Ludgero da Cunha Mota, que é casado com senhora portuguesa, vem ao nosso país a convite dos estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra, a fim de realizar naquela Universidade uma serie de conferencias.

O insigne professor, que já esteve na America do Norte e na Alemanha, tendo feito parte de varios congressos cientificos, é actualmente director dos «Anais» da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

E' de louvar a iniciativa dos estudantes brasileiros que frequentam a Universidade de Coimbra e que tomaram a si a valiosa missão de dar á «Sala Brasil» da mesma Universidde a verdadeira função cultural e de afirmação brasileira que orientou a sua criação.

Para a mesma sala vieram recentemente varias e importantes remessas de livros brasileiros. O exito desta admiravel iniciativa no Brasil deve-se em grande parte ao nosso ilustre camarada de Imprensa e grande amigo de Portugal, sr. comendador Norberto Jorge, que tambem está preparando para breve uma grande excursão de valores mentais brasileiros ao nosso país.

O CASO DA SORTE GRANDE

Ainda acêrca do caso que ha dias relatámos, de um individuo que costumava adquirir todas as semanas, na tabacaria Viuva Carneiro, da rua de S. Pedro de Alcantara, um decimo da lotaria, informa-nos pessoa que nos merece todo o credito que os factos não se passaram conforme a queixa apresentada no Torel e que se verificou não ser fundamentada.

O freguês em questão não levantára o jogo na semana anterior, como o não levantou nessa semana. O empregado responsavel pelas transacções esperou até á ultima hora que ele fôsse buscar o decimo e, como tinha ordens terminantes para vender o jogo que não fosse levantado, a fim de evitar débitos incobraveis, cumpriu a sua obrigação e vendeu o decimo a outro freguês.

Estes factos são vulgares no comercio de lotarias e deles não pode resultar o menor descredito para a casa Viuva Carneiro, cuja seriedade está acima de todas as suspeitas.

RUSGA AOS GATUNOS

Para defender os forasteiros

durante as Festas da Cidade

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, encarregou os chefes das quatro secções daquela corporação de organizarem uma brigada de agentes para dar caça aos individuos conhecidos como gatunos incorrigiveis.

Obedece esta medida á necessidade de pôr os habitantes da cidade e sobretudo os forasteiros ao abrigo de surpresas desagradaveis enquanto durarem as festas de Lisboa.

A aludida brigada, que é dirigida pelo chefe Amado, começou ontem a actuar, tendo deitado a mão, no primeiro dia, a 25 cadastrados, que deram entrada nos calabouços do Torel e ali se manterão até terminarem as festas.

Entre outros, contam-se, na relação dos presos os seguintes individuos:

José Cardoso, com 13 prisões; José Tavares e Carlos Maia Lopes, com 9 prisões cada; José Augusto Abreu, com 12 prisões; Gaspar Pereira, com 7; Adelino Alves, com 8; Henrique Silva, o «Mousinho», com 22; José Aires, com 30; Jorge Franco, com 17; João Gonçalves, com 19; José Maria Fraga, com 12; João Alves, do Porto, com 14; José Maria Tavares, com 18; Francisco Santos, com 10; Teodoro Martins Pereira e Antonio Gomes Cardoso, com 14 cada; Candido Germano, com 10; Francisco Antunes, com 12; João Araujo, com 7; João Cotier e José Piedade Bento, com 15 cada; Raul Costa, com 25, e Manuel Gonçalves, com 12.

Como se vê, a Policia limita-se, e com razão, a prender os cadastrados que não deram nem dão mostras de regeneração, já porque é esse o criterio mais justo, já porque os cofres da P. I. C. se ressentem com o acrescimo de despesa que tal medida representa.

Grave desastre de automovel

S. JOÃO DA MADEIRA, 2.—Ontem, cêrca das 20 horas, quando seguiam em direcção a Lisboa o sr. Francisco d'Assis Gama Lobo Belard, sua esposa sr.ª D. Raquel Araujo Ramos Belard, três filhinhos do casal e uma criada, o carro em que seguiam—N 14349—derrapou no sitio da «Meia Legua», na estrada nacional, antes de Arrifana, do concelho da Feira. O automovel voltou-se, tendo a sr.ª D. Raquel morte quasi instantanea. Os restantes passageiros sofreram ligeiros ferimentos.

Logo que a noticia do desastre chegou aqui seguiram para o local, em «pronto socorro», os Bombeiros Voluntarios desta vila, que ainda prestaram serviços.

A criada e as crianças foram transportadas para o Porto.

Mais tarde seguiram tambem para aquela cidade, noutro automovel, o sr. Belard e o cadaver de sua esposa.

Um roubo de joias

O agente Sequeira, da P. I. C., prendeu Antonio Bernardino Marques, que é acusado de conivencia num furto praticado por Evaristo Dias na rua Latino Coelho, 21, 5.º. Este ultimo foi o autor dum roubo de joias no valor de 50 contos, praticado ha tempos numa pensão do Estoril.

Vestidos e casacos para senhoras e crianças
Fatos e calçado p.ª homem. Preço convidativo
M.ME BETTENCOURT, R. Nova da Trindade, 130, só 1.º andar — Telef. 2 5316

COMUNICAÇÕES POSTAIS

De Vigo a Lisboa: 22 horas

De Lisboa a Vigo: 70 horas

Publicámos ha dias um artigo, baseado sobre informações de comerciantes portugueses residentes em Vigo que se nos queixavam de que uma carta de Lisboa áquela cidade levava, em geral, setenta horas, ao passo que uma carta de Vigo para Lisboa não demorava mais que vinte e duas.

A esse respeito, recebemos uma carta do administrador Geral dos Correios e Telegrafos, sr. engenheiro Couto dos Santos, que inserimos gostosamente, pois temos o maior prazer em verificar que a referida Administração cuida de relizar no minimo prazo, tods as ligações postais:

«... *Sr. Director:*—Sob a epigrafe acima, publicou o numero de 27 do corrente do jornal que v. superiormente dirige uma noticia, segundo a qual uma carta leva setenta horas de Lisboa a Vigo, ao passo que de Vigo a Lisboa apensa leva vinte e duas.

Sobre este assunto, cumpre-me informar v. de que as informações que lhe prestaram são inexactas, visto que as correspondencias destinadas a Vigo que saem de Lisboa ás 22 horas e 15 minutos, transitam normalmente em Campanhã para o comboio correio do Minho. Em virtude disso as referidas correspondencias chegam a Valença ás 11 horas e 43 minutos onde são entregues aos serviços dependentes da Direcção Geral de Correios de Espanha.

Como pelas informações existentes nesta Administração Geral o comboio espanhol chega a Vigo cêrca das 18 horas, conclui-se que uma carta leva normalmente de Lisboa áquela cidade 20 horas e não 70.

Pode dar-se o caso de o comboio correio que daqui sai ás 22 horas e 15 minutos perder a ligação em Campanhã com o comboio do Minho; neste caso, portanto as correspondencias sofrerão um atrazo de 24 horas, mas, como v. sabe, os serviços desta Administração Geral não podem ser responsabilizados por isso.

Devo porém acentuar que casos destes raras vezes se têm verificado em virtude da regularidade dos serviços ferroviarios; por consequencia, nas poucas vezes em que isso suceda, a duração maxima do trajecto será de 20 mais 24 horas, ou sejam 44 horas.

Apresento a v. os meus cumprimentos.—*—Couto dos Santos,* administrador geral.

DE LUTO

Adolfo Pina

Faleceu ontem em Lisboa o prestigioso jornalista Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Provincia de Angola», jornal em que desenvolveu uma interessante actividade a favor daquela nossa possessão.

Adolfo Pina morreu novo, embora com uma carreira brilhante ao serviço de Angola, cujos problemas lhe eram familiares e aos quais dedicava sempre uma cuidadosa atenção.

O nome de Adolfo Pina será pois muito justa e longamente recordado em Angola, que deve á sua iniciativa, o primeiro jornal diario que ali se fundou, o primeiro aliás em toda a Africa Portuguesa.

Adolfo Pina foi hoje a enterrar, constituindo o seu funeral uma sentida manifestação de pesar.

MOTIVOS ALFACINHAS

Os ranchos populares

e as festas de S. João em Almada

O nosso camarada Norberto de Araujo recebeu do sr. Agro Ferreira, dedicado amigo do «Diario de Lisboa», uma amavel carta que alude á acção do nosso companheiro de trabalho na elaboração de um dos numeros das Festas de Lisboa.

Como essa carta de certo modo contem uma idéa, ou lança uma iniciativa digna de aplauso — e de que a seu tempo nos ocuparemos — aqui a publicamos, em parte, exactamente no ponto que interessa ao nobre ponto de vista do sr. Agro Ferreira:

«V. sente essa gente boa, surpreende os seus sentimentos, vive com eles a sensibilidade que constitui o fundo da nossa raça.

Sendo assim, como é, deve ter *observado*, não digo bem, porque observar é acção objectiva — deve ter *sentido* com o povo de Lisboa que o Tejo faz parte da sua vida social e até espiritual.

Só á força, alguns bairros populares se afastaram da ribeira; não ha festança popular que não inclua no programa um passeio pelo rio ou á sua beira. O alfacinha que se diz civilizado não arrosta com a travessia do rio lusiada; mas o povo, sacrario das tradições, com ele vive as suas melhores horas. Romarias em barcos engalanados, cortejos em embarcações iluminadas, são costumes do mais autentico portuguesismo, de lidimas tradições e que constituem espectaculo digno das admirações evocadoras que provoca.

Lisboa perde a maior parte da sua possivel beleza, estendendo-se por bairros ventosos e sombrios para o norte, atraiçoando o destino que a Natureza lhe marcou, em vez de seguir o Tejo em cujas ribas nasceu e se desenvolveu enquanto com o rio teve convivio e dele se serviu para dominar o mundo.

Nota-se agora, em todo o caso, emotiva reacção no sentido de reatar as tradições citadinas e até historicas, para garantir aos habitantes da urbe a maior higiene e conforto que lhe resultará de viver á vista do Tejo, nas encostas voltadas ao nascente, abrigadas do Norte e com sol durante o dia inteiro.

Sendo isto assim, como inegavelmente é, permita-me que procure tocar, fazer vibrar em si, o sentimento, a atracção, a tradição do Rio para as festas populares.

Venha dizer aos mais letrados, estranhos a essa vida portuguesissima que é a do povo de Lisboa, como está radicado no animo e no convivio popular o Rio sagrado pela nossa Historia.

E depois descreva o que será o espectaculo desses ranchos populares em barcos engalanados, iluminados, rio fora, ao mesmo tempo, por exemplo, em que se exiba fogo de artificio, numa visita á outra banda, onde as festas de S. João, de Almada, têm tradições vividas pela população de Lisboa como festa propria. Este ano já não poderá ser.

Mas seja V. o interprete da reivindicação dessa maneira de cultivar as tradições e dar brilho caracteristico ás festas que Lisboa deve continuar a fazer e em que esse numero deve ser incluido.

Sentida por si, através de quanto ribelrismo tragico ausculte nas camadas populares, esta idéa virá a ter alguma coisa de grandioso, de vibrante, de impressionador.

O Rio será vingado, nessa feição de abandono criminoso das ultimas gerações.

Com Almada estabelecer-se-á um convivio «tonificador» e dentre as razões imperativas que tenho para empregar este termo quero sómente enunciar aqui a do abandono e alheiamento a que tem sido votada a margem fronteira a Lisboa. — *Agro Ferreira*».

A favor dum pai infeliz

Para aquele infeliz pai, que, vendo-se desprovido de recursos para se manter e aos filhos, estava, ainda por cima, na iminencia de ser preso por causa duma divida de 3 mil escudos, recebemos até agora a quantia de 2.839$00.

TIVOLI: comemora triunfalmente a semana das Festas de Lisboa com o filme das Festas de Portugal
As Pupilas do Sr. Reitor
O filme que se exibe **há 3 meses**
Cada vez com maior êxito!

Pintc
seus
belos
KON
e se
sem
j
REPRESENT
M. C
Avenida
Reis, 16
Telef.
DEPOSITA
Farm
Oliv
Rua do

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Dr. Albino Pacheco
Curas pela hormonoterapia
R. N. DA TRINDADE, 9
Telef. 27023 Consultas das 4 ás 7

O CASO DO DESFALQUE

dos Serviços de Emigração

começou hoje a ser julgado

No 1.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Pedro de Albuquerque tendo como adjuntos os srs. drs. Abreu Coutinho e Sampaio e Melo iniciou-se hoje o julgamento do dr. João Duarte Silva e de Manuel Pereira Barbosa, acusados de o primeiro como inspector e o segundo como agente da Inspecção dos Serviços de Emigração, terem praticado um desfalque no valor total de 79.285$00, caso que oportunamente noticiámos.

A acusação publica esteve a cargo do sr. dr. Cardoso de Figueiredo e a defesa foi confiada aos srs. drs. Fernando Caetano Pereira e Orlando Marçal, que defendiam respectivamente os reus dr. João Duarte Silva e Manuel Pereira Barbosa.

Depois de aberta a audiencia, foi lido o libelo acusatorio pelo qual os reus são acusados de terem desviado para fins ilegais dinheiros que pertenciam ao Estado. Os respectivos advogados de defesa apresentaram as suas contestações em que os seus constituintes negam a acusação que lhes é feita.

O sr. dr. Caetano Pereira afirma que o seu constituinte não desviou dinheiros pertencentes ao Estado, limitando-se a obter um emprestimo do outro arguido Manuel Barbosa, agente da Emigração, emprestimo absolutamente particular como provará no decorrer da audiencia.

Em nome do reu Barbosa o sr. dr. Orlando Marçal apresenta tambem a sua contestação na qual este nega o crime de que é acusado, afirmando que o chefe, responsavel da direcção dos Serviços de Emigração não era ele mas sim o inspector dos mesmos serviços.

Finda a leitura das contestações o dr. Caetano Pereira ditou para a acta um documento que produziu verdadeira sensação por constituir materia juridica absolutamente inedita em tribunais portugueses.

Nele se afirma que o inspector dos Serviços de Emigração se limitou a pedir ao seu co-arguido agente Barbosa varios emprestimos a titulo meramente particular e dos quais sempre passou os respectivos vales.

Quando se projectou a transferencia dos Serviços de Emigração para a Policia Internacional, tentou por intermedio de um dos seus irmãos liquidar essa divida, que ele avaliava na quantia de 18 mil escudos, mas que o seu co-arguido considerava ser de 35 mil escudos. Não tendo conseguido que o reu Barbosa lhe aceitasse o referido dinheiro na época indicada, o advogado de defesa apresentou-o hoje na sua bancada, em notas de Banco de Portugal, para que os doutos juizes resolvessem a quem ele deveria ser entregue.

Segundo o sr. dr. Caetano Pereira, competia ao Ministerio Publico fazer a sua apreensão, porquanto a referida importancia devia ter sido desviada dos cofres publicos pelo co-arguido do seu constituinte, conforme as declarações deste nos autos.

O sr. dr. Orlando Marçal ditou para a acta um requerimento em que se opõe ás afirmações feitas pelo seu colega, com a justificação de que sendo o seu constituinte um simples agente, não dispõe de meios de fortuna para fazer tão largos emprestimos e que portanto é de admitir a hipotese de que o arguido, inspector dos Serviços de Emigração soubesse que o dinheiro provinha dos cofres publicos.

Dada a palavra ao agente do Ministerio Publico, sr. dr. Cardoso de Figueiredo, foi este de opinião que, atendendo ao melindroso ponto juridico que o incidente envolvia e que só poderá ser bem julgado quando terminada a discussão do pleito, requeria que as notas fossem juntas aos autos, ficando sob a responsabilidade do tribunal.

A's 14 e 15 foi ouvida a primeira testemunha, o sr. José Jorge Baeta Martins, chefe da secretaria geral da Policia Internacional, que pouco elucidou o tribunal sobre a questão que estava sendo julgada. Informou apenas que os serviços de passagens e passaportes e respectivos alvarás, embora confiados ao reu Barbosa, eram da inteira responsabilidade do sr. dr. Duarte Silva. A audiencia prossegue.

AS FESTAS DE LISBOA

Os "rallyes,, aereos e o festival da Amadora

vão reunir conhecidos aviadores portugueses e estrangeiros

Dentro do vasto programa da «Quinzena aeronautica», iniciada ontem com a Exposição de Aviação, figuram dois «rallyes» aereos—um nacional e outro internacional—e uma grande festa aerea internacional na Amadora.

O «rallye» aereo nacional sob o patrocinio do «Diario de Noticias» realiza-se no proximo dia 6, sendo considerado vencedor o concorrente que percorrer maior numero de quilometros desde a hora do inicio da prova até ao regresso a Amadora.

Entre os premios figuram o do sr. Presidente da Republica e uma taça do Aero Club.

O «rallye» aereo internacional realiza-se nos dias 7 e 8 do corrente, estando inscritos diversos aviadores portugueses e estrangeiros.

A partida far-se-á durante a manhã de 7, do aerodromo da Amadora, sendo o regresso até ás 18 horas do dia seguinte.

Disputam-se: o premio «Presidente da Republica»; uma taça do Aero Club de Portugal e 5.000$00; o premio «Camara Municipal de Lisboa» e 3.000$00 e ainda premios do Secretariado de Propaganda, do Conselho Nacional do Ar, do Conselho de Turismo, etc.

A grande festa aerea internacional que se realizará na Amadora está a despertar justificado interesse.

Nessa festa tomarão parte possivelmente aviadoras e aviadores, espanhois, franceses, alemães e checoeslovacos.

Teremos emocionantes descidas em paraquedas, a de um grupo de 9 aviões franceses do comandante Weiser, a exibição de um grande «ás» alemão e ainda uma exibição pouco conhecida no mundo: acrobacia aerea em avião sem motor.

Já seguiram, por intermedio do ministerio dos Negocios Estrangeiros, os convites graças á amabilidade do respectivo ministro. Conta-se tambem com aviões das linhas aereas espanholas, holandesas e alemãs.

O sr. capitão Antonio Gonzaga, da direcção do Aero Club é o organizador destas grandes provas. Tem desenvolvido nos ultimos anos uma extraordinaria actividade, estando inteiramente esperançado no seu exito.

Experiencias de acrobacia em avião sem motor

A aviadora alemã Hanna Reistch e os pilotos, tambem alemães, Fisher e Oeltschuer, dirigiram-se esta tarde ao campo da Amadora, acompanhados do respectivo comandante, sr. major-aviador Pinheiro Correia.

Cêrca das 17 horas, cada um deles fez a sua demonstração em avião sem motor, rebocado por um aparelho do G. E. A. R., tendo satisfeito plenamente as suas arriscadas evoluções que repetirão no festival aeronautico do proximo domingo.

Exposição Filatelica

O dr. Vaz Ferreira, membro da comissão organizadora da Exposição Filatelica, realiza na sexta-feira, 7, pelas 17 horas, no salão nobre da Camara Municipal, uma conferencia sobre a criação das estampilhas postais.

A conferencia é publica, tendo-se distribuido convites a entidades oficiais.

A primeira das conferencias é a seguinte: «Marco postal judiciario», «As primeiras estampilhas», «Anecdota classica», «Rolando Hill», «A rainha Vitoria com 20 anos durante mais de 60», «Vantagens culturais da filatelia», «A Europa d e1840 a 1918», «40 declarações de guerra», «Portugal tem da filatelia», «A Europa de 1840 a 1918», da parlamentar ha 85 anos», «A regeneração», «As nossas primeiras emissões». «Series futuras».

Os bilhetes de livre transito

A comissão executiva das festas esclarece que os bilhetes de livre transito só dão entrada, no trecho de Lisboa Antiga, pela porta da rua Miguel Lupi; na Feira do Terreiro do Paço, pela porta existente no terceiro arco da Arcada do ministerio da Guerra; e durante os cortejos, na avenida da Liberdade, nos talhões destinados aos peões.

O programa oficial

Está já á venda o programa oficial das festas que, além de escolhida colaboração literaria, encerra magnificos desenhos do distinto artista Stuart Carvalhais, constituindo um exemplar bibliografico de grande interesse.

O seu preço é de 2$50.

Inauguração da «Lisboa Antiga»

A inauguração oficial da reconstituição dum trecho de «Lisboa Antiga» efectua-se amanhã, terça-feira, ás 16 horas e não ás 17, como fôra anunciado.

O que ha amanhã

A's 16 horas: Inauguração oficial da reconstituição dum trecho de «Lisboa Antiga», nos terrenos do antigo convento das Francesinhas em S. Bento, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, de membros do Governo e entidades oficiais.

A's 22 horas: Inauguração do «Patio de Comedias», no trecho de «Lisboa Antiga». Primeiro espectaculo da companhia espanhola de teatro classico Maria Guerrero-Dias de Mendoza, com a representação de *La niña boba*, de Lope de Vega, com a assistencia do chefe do Estado, de ministros e outras entidades oficiais.

O PORTO pelo telefone

Abuso de confiança

PORTO, 3

A Sociedade Fabril do Alentejo, com séde em Evora, tinha como agente em Matosinhos Carlos José Cavaco. E queixou-se agora á Policia de que este vendeu diversos lotes de azeite no valor de 300 contos, não tendo prestado contas e fugindo para parte incerta.

O mesmo individuo é ainda acusado de ter descontado letras a seu favor, em diversas casas bancarias, no valor de 70 contos.

Como lhe foi aberta falencia e esta foi considerada fraudulenta, a Policia acaba de efectuar uma diligencia em Monsão, no Minho, encontrando, porém, ali, apenas a esposa e os filhos do infiel comerciante.

Um caso pouco vulgar

Ha dias os gatunos furtaram dum estabelecimento da rua de S. João da Praça, 19, onde entraram por meio de arrombamento, um aparelho de T. S. F. Esta manhã, quando o dono da loja abriu a porta da mesma, verificou com surpreza natural que o aparelho fôra ali reposto.

Prisão por equivoco

Foi restituido á liberdade Serafim Gonçalves Freiria, detido em 25 de maio ultimo, a bordo do vapor «Angola» a pedido das autoridades de Lourenço Marques. Segundo as averiguações a que se procedeu, tratava-se de um equivoco.

No **SÃO LUIZ:** Ultima exibição do delicioso filme
Dias Felizes com ROBERT MONTGOMERY e MAUREEN O'SULLIVAN
Amanhã, uma estreia sensacional: **A MORTE EM FÉRIAS** com Frederich March

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA

O defensor do reu

prosseguiu hoje o seu discurso

No segundo Tribunal Militar, em Santa Clara, prosseguiu esta tarde o julgamento do major medico dr. Candido de Sousa, implicado no caso dos seguros de vida, em Faro.

A sessão reabriu ás 13 horas, tendo o tribunal a mesma constituição das audiencias anteriores.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, patrono do reu, que ficára com a palavra reservada, recomeçou as suas alegações, declarando:

— Só hoje foi chamada a minha atenção para uma carta assinada pelo sr. dr. Antonio Garcez, e publicada nalguns jornais. Nela desmente que tenha feito qualquer seguro, recebendo 25 por cento de comissões que repartiu com o director da companhia seguradora.

E acrescentou:

— Eu não costumo fazer afirmações gratuitas. Salientei sempre que, havendo outro individuo com o mesmo nome o assunto seria esclarecido. Finalmente, não ha mais nenhum. Ora as duvidas têm que desaparecer, perante a prova que vou mostrar. . . . .

Nesta altura, o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa leu uma carta escrita pela Companhia do Comercio e Industria e dirigidaao sr. dr. Antonio Garcez, na qual se comunicava que, no caso de realizar um seguro importante de unidades da Marinha mercante, o creditariam da importancia de 25 por cento correspondente á sua comissão de premios.

A seguir, o defensor procedeu á leitura duma outra carta escrita em papel daquela companhia e assinada pelo sr. dr. Antonio Garcez, dirigida a um dos directores da companhia na qual dizia: «A comissão de 20 por cento é para V. Ex.ª e os restantes 5 por cento são para mim».

O defensor atalhou:

— Eu reservo o nome desse director da companhia proprietaria das unidades da marinha mercante a que aludi.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa ao salientar a importancia dos depoimentos das testemunhas de acusação, concluiu:

—Ou o processo organizado pela Policia de Investigação Criminal contem referencias inexactas, ou as testemunhas de acusação não falaram verdade.

O ilustre defensor escolhido aludiu ao facto de algumas testemunhas estarem de relações cortadas com o reu, por serem seus devedores. E disse:

—Concretamente tenho em meu poder uma certidão de 25 de maio de 1927, da comarca de Faro, referente a uma divida do sr. José Julio Rebelo. Numa reunião, ao ser posta a acção, do autor dr. Candido de Sousa, contra (o devedor) ambos chegaram a acôrdo. E assim o Rebelo pagou 23.500 escudos, e o processo não teve andamento.

O sr. tenente-coronel Tamagnini referiu-se a outra acção de divida intentada contra Maria Soares Branco, viuva do *Mantas*, na qual figura como queixosa Carmina Gomes. O defensor leu uma copia da sentença na qual a viuva foi condenada a pagar a Carmina Gomes a quantia de 20 mil escudos. Salientou, tambem, que a Maria Soares Branco autorizou seu marido a fazer um seguro de vida, na importancia de 100 contos.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa aludiu ás honestissimas afirmações do sr. capitão Sardinha da Cunha, administrador do concelho de Tavira, afirmando que assistiu aos interrogatorios, e verificou concretamente que o sr. Manuel Lourenço Coelho foi o medico examinador do Joaquim Rodrigues Eugenio e Emilia Viegas.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa analizou, pormenorizadamente, os depoimentos de todas as testemunhas de defesa, tirando deles as conclusões que interessam juridicamente para a apreciação da causa.

A's 15 horas foram interrompidos os trabalhos por meia hora, devendo iniciar-se amanhã a replica.

Os seus cabelos são secos
Use **RUTHER!**
A' venda na **Farmacia Silva Carvalho**, 124, Rua dos Fanqueiros, 126.

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
OS QUE O BEBEM SABEM
DEFENDER A SUA SAUDE
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Aos barbeiros

Aconselhamos uma vizita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Farinhas

Preparadas por novos processos.
Melhores, mais recentes e mais baratas.

	Cr K.°
Alimento	8$00
Arrôz	4$00
Fava torrada	4$00
Favacau	6$00
Trigo, torrada	4$80

Vendidas avulso. Recentes. Puras. Bem moidas. Bem torradas.
Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem intactas, as suas boas qualidades.
Das farinhas em pacotes espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.
Fornece-se, gratuitamente, um folheto com os preços, formas de preparar os caldos, etc.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

7.ª VARA

Pela 1.ª Secção e nos autos de execução sumaria que Antonio Antunes dos Santos & C.ª (Irmãos) move contra Julieta Julia Pereira Maldonado, como herdeira de seu pai Raul Franco de Eça Maldonado, correm éditos de 10 dias, citando os credores que pretenderem deduzir preferencias á quantia de 1.255$46, depositada sob o n.º 9614 no Banco Lisboa & Açores, sob pena de revelia.

Lisboa, 30 de Maio de 1935.
O chefe da 1.ª Repartição
Daniel de Matos
Verifiquei:
O juiz de Direito,
Vasco Borges

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Desencontro»
Trindade—A's 21 e 23—«O Rapa».
Politeama—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mourisca».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A Dansa dos Milhões».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».
Coliseu—A's 21 e 45—Teatro del Piccoli.
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Peixe Espada».
Luna Parque—Desde as 21 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e [illegible]
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
A Voz do Operario—A's 20 e 45—«A Minha Noite de Nupcias».
I. F. 2—Parque Eduardo VII.

CURIA

Gota articular e visceral
Reumatismo fibro muscular
DIABETES ARTRITICA
Calculose e gravelle renal
(urica, oxalica e fosfatica)

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

FESTAS DA CIDADE
BANDEIRAS
nacionais, estrangeiras e sportivas
Aquiles Teixeira
209—Rua dos Fanqueiros—213

Caminhos de Ferro Portugueses

Festas de Lisboa

Por motivo das grandes festas de Lisboa, a C. P. organiza, durante o mês corrente, os seguintes comboios especiais: para a capital: de Santarem, ás 12 e 25, no dia 9; do Entroncamento, ás 10 e 36, no dia 10; e de Lisboa: para o Entroncamento; no dia 10, á 1 e 43; para Setubal, no dia 10, á 1 e 25; e para o Barreiro no dia 14 á 1 e 25.

Feira do Espirito Santo em Sacavem

Nos dias 9 e 10, por ocasião da feira do Espirito Santo, a C. P. organiza um serviço especial para Sacavem, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, válidos para a ida nos dias 9 e 10 e para a volta até 11. Por motivo desta feira, serão estabelecidos em 9 e 10 os comboios suplementares que a afluencia de passageiros justificar.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Quem comprar por 10$00

um bilhete com o número igual ao da sorte grande da Lotaria de Santo António, será o dono de um lindo Automóvel

«CHEVROLET»

"conduite" de luxo, com T. S. F., em exposição defronte da

ESTAÇÃO DO
ROSSIO

INFORMAÇÕES GERAIS PELO TELEFONE 2 4357

Pavilhão luminoso instalado na placa central da Praça D. João da Camara: projecto e execução de Barradas & Pajares, Lda., especialisados, rua da Alegria, 108-112

RAPOSAS

O maior sortido dos mais lindos exemplares em *Argenté Bleu, gris platine, Croises, ribeline* e todas as mais variedades de grande moda.
Martas da Russia, Canadá e de França, Romeirinhas, gravatas, boás de pelo de skunk, e de plumas tudo da maior novidade.
Malinhas, carteiras, cintos sempre os ultimos modelos.

Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competencia

CASA UNIVERSAL
S. Madureira—R. do Carmo 45, 47—LISBOA—Telf. 2 6484

IMAGEM

A grande revista portuguesa de cinema vai reaparecer dentro em breve

TOTALMENTE REMODELADA SOB A DIRECÇÃO DE FERNANDO FRAGOSO

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	**Porto**
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	**Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

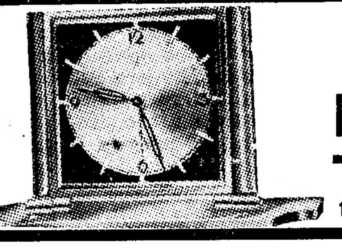
Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**
O Paquete de Luxo Extra-Rapido **MASSILIA** em 17 de Junho.
O paquete **BELLE ISLE** em 25 de Junho, para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires
Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para Vigo e Bordeus	Para o Havre
O paquete **Massilia**	O paquete **Formose**
em 4de Junho	em 18 de Junho

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para **Dakar, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville**
O vapor **BAOULÉ** em 30 de Junho.
Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire,** para **BRAZZAVILLE,** donde facilmente poderá ser reexpedida para o "hinterland" francês e belga.

Delegação das C.ie Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal



DESPERTADORES
Uma colecção tentadôra
PARA BRINDES / USO PROPRIO / TODOS OS PREÇOS
TORROAES
119—Rua da Prata—123 Telefone 24210

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 273**

Estação de caminho de ferro
CANAS—Beira Alta

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 2 9062

POLITICA BRITANICA

As negociações com a Irlanda

LONDRES, 3.—O «Daily Herald» diz que um dos primeiros actos de Baldwin como primeiro ministro será convidar De Valera a entrar em negociações com o governo inglês, a fim de celebrarem um acôrdo sobre as questões economicas em litigio. O mesmo jornal acrescenta que conviria aproveitar a constituição do novo gabinete para reatar todas as negociações anglo-irlandesas. Já estão em curso conversações oficiais.—(Havas).

As proximas eleições

LONDRES, 3.—O «Daily Express» diz que as proximas eleições gerais se realizarão em outubro do corrente ano. —(Havas).

LONDRES, 3.—Em vista das proximas eleições gerais, os principais ministros trabalham já na redacção do programa eleitoral, que compreenderá a obrigação para todas as crianças de prosseguirem nos seus estudos até aos 15 anos de idade, e varias obras publicas inspiradas no «New Deal» da autoria de Lloyd George, cuja aprovação ou não aprovação na sua totalidade se resolverá dentro de pouco.—(Havas).

Festa de aviação em Madrid

MADRID, 3—Com a assistencia do Presidente da Republica, chefe do governo, e ministros da Guerra e da Marinha, realizou-se ontem, no aerodromo de Barajas, a festa da aviação, que decorreu com brilhantismo e cheio de emoção, e na qual participaram esquadrilhas das aviaç[illegible] militar e civil, com a assistencia de grande multidão. Após arriscadas demonstrações de acrobacia aerea, um grupo de oficiais realizou uma empolgante descida em paraquedas. O capitão Nemesia Alvarez, ao chegar a terra, fracturou uma perna, recolhendo ao hospital.—(United Press)

Um furacão assolou a Hungria

BUDAPESTE, 3—Um furacão devastou toda a região entre o Danubio e o Tibisco, ainda ha pouco assolada por uma grande tempestade. Perderam-se florestas inteiras e todas as culturas, e centenas de casas ficaram arrasadas. Ha inumeras pessoas feridas, que enchem os hospitais de Kesrthlly. Dorog, Siofok, Sentest e Ketchskemer.—(Americana)

Epidemia de peste na India

BOMBAIM, 3—Na região de Borsad lavra uma epidemia de peste, que já fez centenas de vitimas. As autoridades procuram acudir ao mal.—(A.)

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt. . Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

A **PARIS** e á Exposição Internacional de **BRUXELAS** em **AUTO-CAR**—7 a 26 de Julho
20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias
Optimos hoteis compreendidos — **Esc. 2.950$00**
Inscrição aberta até 15 de Junho
Programas e mais informes:
AVENIDAUTO, LDA.
Av. da Liberdade, 36 — Telef. 2 2110

LIVROS BARATOS
Só na **Feira de Livros da Livraria Avelar Machado** que vende milhares de volumes sobre todos os assuntos com o desconto de 20 a 70 %.
Peçam os catalogos da FEIRA, Medicina, Engenharia, e de livros D'Ocasião, que se enviam gratis.
19, R. do Poço dos Negros, 21
Telef. 2 7368 — LISBOA

A CATASTROFE DE KUETTA

Um espectaculo desolador

LONDRES ,3.—De Karachi comunicam á Reuter que a cidade de Kuetta e os seus arredores continuam a ser sacudidos por sismos mais ou menos violentos. Não longe da cidade produziu-se um deslise da montanha, mas felizmente não houve vitimas. Um cordão de tropas cerca a cidade, onde se procede com toda a actividade á remoção de entulhos e a trabalhos de desinfecção.

Calcula-se que o numero de cadaveres que estão sob as ruina sse eleva a 20 mil. Entre os sobreviventes contamse mais de 4 mil feridos, a maior parte dos quais é de indigenas. Circulam por toda a parte «cozinhas rolantes». Instalaram-se hospitais em tendas de campanha. Começou a evacuação para as regiões de Sind e Punjab. A declaração da lei marcial foi motivada pelo facto da maior parte dos funcionarios civis terem morrido na catastrofe e os edificios da administração terem ficado destruidos. Os prejuizos materiais estão calculados em 2.200.000 libras.—(Havas).

O numero de mortos

LONDRES, 3.—De Simla comunicam á Reuter que o numero de vitimas da catastrofe de Kuetta se eleva a 40 mil mortos, 26 mil dos quais na propria cidade.—(Havas).

O novo tremor de terra

KARACHI, 3.—Em consequencia do novo e violento terramoto que ontem se sentiu em todo o distrito de Kuetta, ficou totalmente destruida a linha ferrea entre Kuetta e Sidi, bem como as comunicações telegraficas e telefonicas, que estiveram interrompidas durante cinco horas. As poucas casas que ainda se encontravam de pé acabaram de se desmoronar, causando novas vitimas. A população, cada vez tomada de maior panico, recusa-se na sua maioria, especialmente as mulheres e crianças, a regresasr á cidade.—(United Press).

Politica austriaca

VIENA, 3.—O principe Stahremberg declarou esta manhã a um redactor da United Press que tinha o proposito de continuar a governar a Austria e que não toleraria nenhuma oposição por mais pequena que fôsse.—(United Press).

Os que morrem

LONDRES, 3.—Com a idade de 70 anos, faleceu esta manhã sir John Sandeman Allen, presidente da Comissão Comercial da Camara dos Comuns. Sir Sandeman Allen era deputado conservador por Derby.—(Havas).

Um "djich" dos marroquinos

CASABLANCA, 3—Um «djich» atacou as tropas de Imilchil na noite de 1 do corrente. As forças locais repeliram o ataque e perseguem os rebeldes.—(Havas)

A PROXIMA CONFERENCIA NAVAL

e a atitude dos alemães

BERLIM, 3.—A proposito das conversações navais que vão realizar-se em Londres, a «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz: «Hitler pronunciou-se categoricamente contra uma corrida aos armamentos navais e afirmou energicamente a vontade de fazer tudo para «impedir a repetição de uma luta». Acrescenta o orgão da Wilhelmstrasse: «Isto foi o mesmo que garantir que a Alemanha conduzirá as proximas negociações num espirito absolutamente amigavel. Devemos esperar que Londres testemunhará boa compreensão perante as moderadas reivindicações do Reich, que apenas deseja garantir estritamente a sua segurança».

O mesmo jornal salienta a opinião do «Giornale d'Italia», segundo a qual as limitações postas aos armamentos alemães correspondem aos objectivos britanicos, pelo que é provavel que as proximas conversações terminem por um acordo, que seria o preludio de um entendimento geral.—(Americana).

A delegação alemã em Londres

LONDRES, 3.—Procedente de Berlim, chegou ontem a esta capital a delegação naval alemã presidida pelo barão von Ribbentrop, que vem a Londres com o objectivo de celebrar com a Gran-Bretanha negociações preliminares a fim de que se resolva satisfatoriamente a paridade naval que a Alemanha deseja.

A referida delegação foi recebida pelo representante do ministro dos Estrangeiros da Inglaterra e por altas individualidades militares e navais britanicas que a saudaram efusivamente.—(United Press).

O CONFLITO ENTRE A N. R. A.

e o Supremo Tribunal

WASHINGTON, 3.—O sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, convocou para uma reunião que se realiza na proxima quinta feira, a comissão executiva da Federação, a fim de estudar a situação criada pela sentença do Supremo Tribunal contra a «N. R. A.». Green declarou que a Federação do Trabalho fará tudo para conseguir que seja aprovada a lei Wagner acêrca do seguro social, bem como os projectos que se torna necessario promulgar, entre os quais figura o das jornadas de trabalho de 30 horas.—(United Press).

A viagem de nupcias

dos principes da Dinamarca

COPENHAGUE, 3.—Sabe-se que o principe herdeiro, na sua viagem de nupcias, visitará a Europa meridional, sob rigoroso incognito. Nada está publicado sobre o itinerario, que apenas é conhecido dos noivos e do rei. De positivo, só se sabe que no dia 15 os principes estarão em Bruxelas, para visitar a Exposição.—(Americana).

Uma rebelião na Persia

Dois «cheiks» condenados á morte

BAGDAD, 3—O tribunal marcial condenou á morte dois «cheiks», considerados os principais responsaveis pela recente rebelião de Rumatha.

Além destes dois «cheiks», o tribunal condenou varios partidarios deles a diversas e severas penas de prisão.

Por outro lado, a cidade de Shiyuk, ultima cidadela dos rebeldes, no Medio-Eufrates, capitulou após um severo bombardeamento da aviação. As tribus dissidentes são actualmente perseguidas pelos regulares iraquenses, e para embaraçar essa perseguição fizeram saltar os diques do Eufrates, ficando assim transformadas em vasto mar as margens daquele rio. —(Havas).

A travessia da Mancha em automovel

LONDRES, 3—Os jornais dizem que a proeza realizada pelo alemão Jacob Boulig, que atravessou a Mancha num automovel flutuante, vindo de Calais a Dover em oito horas, está destinada a ter grande repercussão no campo da tecnica e no da pratica. Já se tinham feito experiencias com exito nos rios mas no mar é a primeira vez. O automobilista aplicou ás rodas trazeiras do seu carro uma pá como a das rodas dos moinhos.—(Americana)

Conselho ás senhoras...

A mulher moderna deve preocupar-se com pertinacia, com o tratamento do seu rosto e ter cuidados com a sua pele.

A negligencia destes preceitos acarreta, por vezes, defeitos que a tempo poderiam, inteligentemente, ter sido evitados ou remediados.

Não deve a mulher esquecer que, cuidandc da sua beleza, não existe para ela vélhice, havendo apenas idades diferentes.

Ouça os conselhos gratis ou faça os seus tratamentos no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7, com pessoa competentissima diplomada em Paris.

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador. repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo**.

A' venda na **Farmacia Cortez. 91—Rua de S. Nicolau—93**.

Na Rua da Palma

encontram os nossos leitores o maior sortido de ouro, pratas, joias, relogios, etc., aos mais acessiveis preços, nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2; Varela & Pereira, 6-12: Peixoto & Jardim, 14-16; Vieira & Filho, 13; Augusto & Santos, 18; R. Santos. 32-34; Joalharia Macedo, 54; J. M. & Pedro Fraga, 82, e S. Carvalho Mourão, 92.

Atenção:—Estas firmas são as recómendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transacções.

Visitem as ourivesarias da Rua da Palma se querem comprar bom e barato

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

L. T. PIVER
PARIS
APRESENTA
CREME MATITÉ
SEM GORDURA

A MAIOR INNOVAÇÃO EM PRODUTOS DE BELEZA

ODEON — PALACIO
Segredos
com Mary Pickford
Ao Longo do Cais
com Claudette Colbert

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

SOB O SIGNO DO FASCISMO

Roma comemorou com extraordinario entusiasmo a entrada da Italia na guerra

ROMA, 24 de maio.—O sol encantador que, nos ultimos dias, projectando-se sobre Roma, enriquecia os seus monumentos em contrastes fortes, não apareceu esta manhã. A cidade acordou cedo, num ambiente de luminosidade calma e uniforme como se fôra imensa galeria de museu. O ceu, maravilhosamente azul, cobrira-se por um largo manto pardo, que dava a tudo um aspecto de grave solenidade. E, com efeito, Roma despertou hoje para grandes e entusiasticas solenidades. E' que, comemorando-se em toda a Italia o XX aniversario da entrada deste país na guerra europeia, a velha capital do imperio quiz dar um cunho de especial grandiosidade a essas comemorações.

A's 7 horas da manhã, quando o movimento começa a intensificar-se nas ruas, as janelas estão já todas festivamente enbandeiradas. Roma surge assim, profusamente engalanada, para comemorar uma data celebre, como nos velhos tempos do seu poderio para festejar um heroi vitorioso. Uma hora depois, a parte mais evocativa do centro da cidade—nas imediações do Foro romano e do Coliseu—é uma enorme mancha negra formada pelas juventudes fascistas.

Mussolini quiz que as comemorações em Roma principiassem por uma solenidade do seu partido—a IX Leva Fascista, ou melhor, o nono recrutamento de jovens adeptos. Os iniciados formam em redor do Coliseu e os seus camaradas mais velhos constituem uma compacta e rigida coluna escura ao longo da Via dell'Impero, entre o Foro romano e o Foro de Augusto. O espectaculo, imponente pela sua serena simplicidade, tem ao mesmo tempo qualquer coisa de grandiosa evocação historica, de habil e sugestivo arranjo cenico.

Pouco falta para as 8 e 30 quando o Duce, energico, firme nos seus passos e de atitudes bruscas, surge ao fundo da via del Triunfi, envergando o seu uniforme cinzento esverdeado de comandante geral da Milicia. Uma multidão compacta assiste, silenciosa, á sua passagem brutal, em direcção ao Coliseu. Dali, rodeado por altas individualidades politicas, contempla as formações com a sua mascara dura. Os olhos, traduzindo firmeza e confiança na sua vontade dominadora, vão observando, metodicamente, sem precipitações, os varios sectores em parada. Quando termina a sua inspecção visual, num gesto perfeitamente napoleonico, uma voz forte, de agudeza animal, exclama:

—Saluto al Duce!

E toda aquela massa de jovens fascistas, vibrando num entusiasmo louco, responde como se tivesse uma só garganta:

—A Noi!

Um silencio rapido, instantaneo, se faz de novo. O Duce sauda os seus vassalos, erguendo a mão, e o secretario federal do partido anuncia que se vai passar á cerimonia do juramento dos novos fascistas, cuja formula pronuncia em meia duzia de palavras, que mais parecem gritos guerreiros lançados numa tribu barbara.

Ao concluir, uma só voz, alimentada por milhares de vozes, exclama:

—Giuro!

E a multidão, contida por um nervosismo impressionante, irrompe então em aclamações delirantes. A cerimonia, tocada de certa simplicidade primitiva, no cenario propositadamente escolhido da Roma antiga, está terminada.

Mussolini abandona o Coliseu, seguido das autoridades, e percorre a pé a Via dell'Impero, na mesma atitude imponente e confiante em que outrora, por certo, Cesar Augusto ali passou entre as legiões romanas que o aclamavam. Por entre exclamações impetuosas de entusiasmo, o Duce assiste depois ao desfile das formações.

* * *

Entretanto, nas ruas que ligam o Palacio de Veneza ao Quirinal havia formado tropa e o publico pejava por completo os passeios. E' que a segunda cerimonia do programa comemorativo do 24 de maio era constituido pela transferencia das bandeiras dos regimentos da guerra do palacio real para o Altar da Patria, no templo de Vitor Manuel.

A's 10 e 30, entusiasticos «viva il re!» anunciam a chegada do soberano á praça de Veneza. Mussolini, acompanhado por algumas altas individualidades, apresenta os cumprimentos ao chefe do Estado, que vinha num côche real, com o principe Humberto, herdeiro do trono. Uma banda militar executa a marcha real e rompe depois com os acordes da «Giovinezza», enquanto Vitor Manuel, á direita do Duce, lança um olhar sobre a praça livre, rodeada de cordões de soldados e de grossas filas de povo.

Poucos minutos passados, surge da via del Plebiscito, á esquerda do monumento, o impressionante cortejo de 200 estudantes. São 150 bandeiras dos regimentos que tomaram parte na guerra, algumas doutras que se constituiram no final da conflagração, sem que, felizmente, tivessem tido tempo de cobrir o solo ensanguentado pela peleja, e ainda outras que nasceram após a vitoria. Num ritmo cadenciado, o cortejo avança na direcção do Altar da Patria. Ha um momento de emoção entre a assistencia, que segue com os olhos razos de agua, a marcha dos estandartes. Os passos dos porta-bandeiras ouvem-se distintamente, no meio do silencio que rodeia todo este quadro grandioso e belo, que tem por fundo o majestoso monumento a Vitor Manuel II. O sub-secretario da Guerra ordena a saudação ao soberano e ao grito de «viva il re!», todas as bandeiras se inclinam, num movimento simultaneo, que oferece um aspecto imponentissimo. A tropa na praça apresenta armas, enquanto as 200 bandeiras formam ao longo da escadaria do vasto templo, em três largas filas paralelas, que ocupam os lados e o centro das escadas brancas. O soberano, ladeado por Mussolini e pelo principe herdeiro, seguido tambem por algumas das mais altas individualidades, sobe até ao tumulo do soldado desconhecido, junto do qual faz a saudação militar.

E' um acto de solene recolhimento que toca a medula da assistencia electrizada.

Para não perder a grandiosidade, a cerimonia é curta. O rei desce pouco depois até ao coche de gala, que o aguarda junto da escadaria. Os soldados, em parada, de novo apresentam armas, e o cortejo real põe-se em marcha, na direcção do Quirinal. A multidão não se pode conter mais e aplaude freneticamente a sua passagem.

* * *

Toda a praça de Veneza e suas imediações são uma massa humana, que parece não haver já possibilidade de decompor em individuos diferentes, de tal forma se encontra amalgamada. E' dificil, quasi impossivel mesmo, observar o que se passa a alguns metros de distancia. O nervosismo do publico atinge o maximo. Agora a multidão fanatizada, esquecendo a propria intenção da cerimonia, dirige-se a Mussolini:

—Duce! Duce!—grita-se com intensidade.

A janela central do Palacio de Veneza abre-se finalmente e o Duce aparece, com a habitual superioridade, que deve constituir, com certeza, o grande segredo do seu triunfo. Percorre com o olhar cesariano a assistencia enlouquecida e com um sorriso, que tem ao mesmo tempo qualquer coisa de desdenhoso e satisfeito, faz um gesto anunciando que vai falar. Como se tivesse sido manobrada por engenhoso mecanismo, a multidão cala-se instantaneamente. E o Duce, articulando maravilhosamente, lança então, com meia duzia de gestos bruscos, estas curtas palavras:

—Mussolini rivolge alla folla un breve saluto suscitando il piu alto entusiasmo del popolo.

Debruça-se, em seguida, da janela para receber as aclamações delirantes da turba, que, como se tivesse sido satisfeita num dos seus mais gratos desejos, começa a abandonar a praça, levando para os varios pontos de Roma o eco das solenes comemorações do 24 de maio.

MARIO NEVES

Abriu hoje ao publico
"A Marisqueira"

O vigoroso incendio de ha semanas num predio da rua dos Fanqueiros, se não atingiu os baixos da casa prejudicou grandemente um novo estabelecimento comercial que devia abrir dentro de dois dias.

E' a «Marisqueira», nova casa quasi sem similar na nossa capital.

Apesar dos importantes prejuizos sofridos os seus donos envidaram esforços e conseguiram hoje a sua abertura ao publico.

A sua inauguração constituiu acontecimento no meio comercial e entre o publico.

A «Marisqueira» é um estabelecimento que fornece lanches, pequenos almoços, pequenas refeições. Não é restaurante mas não é tambem um «bar».

Tem todos os serviços de «bar» — nem lhe falta o classico balcão destes estabelecimentos — e outros que não são frequentes nestas casas.

A «Marisqueira» vem assim preencher uma lacuna.

E se procurarmos dar-lhe classificação teremos que lhe chamar *casa de lanches.*

Ora uma casa de lanches, propriamente deste genero, dedicada sómente a esta especialidade não existia ainda em Lisboa.

Na «Marisqueira» encontrará o cliente, designadamente o bom *gourmet* uma larga ementa: *sanduiches,* carnes frias, mariscos — camarão, lagosta e outros — *croquets,* uns ovos, batatas fritas, varios aperitivos á espanhola, pasteis, bolos, etc.. além de vinhos, cervejas, aperitivos, café, chá, refrescos.

Mas a «Marisqueira» tem as suas especialidades; os mariscos donde lhe advem o nome e os famosos vinhos verdes da região de Santo Tirso e os excelentes vinhos maduros do Dão, provenientes, é claro, directamente da origem.

As pessoas com empregos na Baixo, os funcionarios, os comerciantes, empregados, etc., as que vêm á parte de mais concorrencia da cidade fazer as suas compras ou tratar de quaisquer interesses encontram na «Marisqueira» a refeição de que carecem sem afectar pesadamente as suas economias.

Com conforto e modicidade de preços o cliente encontra na «Marisqueira» da rua dos Fanqueiros n.os 64 e 66, a pequena mas bastante refeição que lhe economise tempo e dinheiro.

Aparte do estabelecimento de lanches, a «Marisqueira» tem anexa, com entrada absolutamente independente, uma adega com bons vinhos para satisfazer os melhores paladares e servir os que escondidamente desejam beber um copo de legitimo verde ou excelente maduro.

* * *

A «Marisqueira» possui excelentes, boas, confortaveis e modernas instalações.

A sala é larga, boa e está admiravelmente decorada e mobilada.

Um balcão genero Frigidaire atende a freguesia e conserva frescas as viandas e os mariscos, e a cerveja sempre a uma temperatura igual, sem oscilações.

Além disto outras instalações modernas se encontram na sala da «Marisqueira», designadamente um esplendido filtro Chamberland, sistema Pasteur para purificar absolutamente todas as aguas já servidas e usadas.

Enfim, a «Marisqueira», que é dirigida por um tecnico reputado nos assuntos da sua especialidade, o sr. Manuel Barros Alonso, proprietario do conhecido Restaurante Barros, satisfaz absolutamente uma lacuna — a duma casa do seu genero — e assinala um importante, notavel melhoramento.

Inundações nos Estados Unidos

LINCOLN, 3.—Começaram a descer as aguas de toda a região que foi inundada pelo rio Republica e que abrangia uma area de 50 milhas. O numero de mortos e desaparecidos eleva-se, até agora, a 40.—(United Press).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O 70.º ANIVERSARIO NATALICIO
do rei Jorge V

LONDRES, 3.—O 70.º aniversario natalicio do rei Jorge V é celebrado hoje em todo o Imperio britanico. Quasi completamente restabelecido do ataque de gripe que o reteve nos seus aposentos durante estes ultimos dias, o soberano assistiu esta manhã á parada das «Horse Guards», que se realiza todos os anos neste dia. A' saida do palacio de Buckingham foi alvo de grandes manifestações da parte da população. A rainha, acompanhada das suas duas noras e de duas netas, assistiu á parada de uma das janelas do edificio onde estão aquarteladas as «Horse Guards». O rei, envergando o uniforme das Guardas Irlandesas, e a cavalo, entrou na parada do quartel acompanhado dos seus quatro filhos: o principe de Gales, os duques de York, Gloucester e Kent. Logo atrás vinham os ajudantes de campo do soberano, os marajás de Bikanir e Kashmir e sir Umar Hayat.

Por motivo do aniversario real, será publicada hoje uma lista nomeando 7 lords, 9 barões e 37 cavaleiros.—(Havas).

O PROBLEMA DA PAZ
As relações italo-alemãs

ROMA, 3.—A melhoria nas relações italo-alemãs encetada com o ultimo discurso de Hitler, cujas reacções foram, na Italia, favoraveis e que se acentuou nas recentes entrevistas de Roma, que von Hassel, embaixador do Reich, teve com diferentes individualidades, ainda não deram qualquer acôrdo. A atmosfera deixou de ser tensa. A Italia deseja sobretudo que a questão da independencia da Austria não seja posta de momento, nem bruscamente. Os circulos diplomaticos têm, geralmente, a impressão de que entre os dois paises não existe nenhum entendimento concreto, por enquanto, e que não foram dadas garantias satisfatorias, pois dos 900.000 homens mobilizados só 100.000—o maximo—partiram para a Africa, o que demonstra o cuidado com que o Governo italiano segue o problema da segurança europeia.—(Havas).

PATISSERIE-NIVEA
AV. DA REPUBLICA, 37 D
Telefone 4 0176
LANCHES PARA CASAMENTOS